

Saneamento e Municípios

Mala Direta
Básica

9912253251/2012 DR/BSB
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO



Março / Abril 2015
Edição 150 • Ano XXIX

NO **DIA MUNDIAL DA ÁGUA**, ASSEMAE RESSALTA
A NECESSIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS
PARA A GARANTIA DA SEGURANÇA HÍDRICA

- Secretário Nacional de Saneamento Ambiental recebe Associação **pág 4**
- Assemae apresenta proposta de programação da 45ª Assembleia Nacional ao Ministério de Meio Ambiente **pág 18**
- Assemae orienta municípios a montarem planos de contingência contra a crise hídrica **pág 19**



expediente

Saneamento e Municípios

Março/Abril de 2015

Realização:



Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento

SAS, Quadra 5, Bloco F, 2º andar,
Brasília-DF

CEP 70.070-910

(61) 3322-5911 / 3325-7592

www.assemae.org.br

imprensa@assemae.org.br

secretaria@assemae.org.br



@Assemae



Assemae

Jornalista responsável:

Cida Gutemberg 10087-DF

Redação:

Cida Gutemberg e Gabriel Alves

Fotos:

Arquivo Assemae / Internet

Diagramação e Finalização:

Raiz Quadrada Design

Impressão:

Gráfica Artecor

Tiragem:

7.000 unidades

Seja um associado
associados@assemae.org.br

sumário

Secretário Nacional de Saneamento Ambiental recebe Associação	04
Assemae se inscreve para Conselho Nacional de Recursos Hídricos	05
Encontro de trabalhadores debate saneamento do Norte e Nordeste	06
Correios é convidado a participar da Assembleia Nacional	06
Gestores de Natal são capacitados para elaboração de planos de saneamento	07
Caixa e ANA conhecem a programação da 45ª Assembleia Nacional	08
BNDES sinaliza possibilidade de investir no saneamento	09
Presidente da Regional Nordeste III visita sede nacional da Assemae	09
Entidade permanece na vice-presidência do Comitê da Bacia do Rio Mogi-Guaçu	10
Secretário Nacional de Infraestrutura Hídrica recebe Associação	11
Comissão Organizadora da 45ª Assembleia visita presidente do Confea	11
Água: um bem da humanidade em colapso	12
Saneamento espera desoneração do ICMS incidente nas contas de energia elétrica	14
Assemae apresenta proposta de veto integral para Estatuto da Metrópole	14
Assemae representa municípios em reunião do GTI Plansab	15
Ministério das Cidades organiza diagnóstico sobre Planos Municipais de Saneamento	17
Cartão Amigo do SAAE beneficia cidadãos em Limoeiro do Norte	17
Assemae apresenta proposta de programação da 45ª Assembleia Nacional ao Ministério de Meio Ambiente	18
Banco do Brasil sinaliza interesse em financiamentos para saneamento básico	19
Assemae se reúne com prefeito de São Paulo para debater logística reversa de embalagens	20
Assemae orienta municípios a montarem planos de contingência contra a crise hídrica	21
SAAE de Lucas do Rio Verde promove XI Semana da Água	21
Novidades da 45ª Assembleia Nacional da Assemae	22

Março é o mês em que se comemora o Dia Mundial da Água, mais precisamente, no dia 22. Em alusão à data, mas não só por isso, dedicamos as páginas centrais do nosso informativo à questão que merece todo o cuidado por parte dos municípios, da sociedade como um todo e do Governo Federal.

E as capacitações promovidas pela Assemae continuam. A capital do Rio Grande do Norte, Natal, recebeu o curso de elaboração de planos de saneamento. É a prova clara da valorização dos que podem colaborar com a qualidade de vida em cada município brasileiro.

Seguindo a orientação de preparar os municípios para que os serviços de saneamento sejam os melhores possíveis, no segundo bimestre do ano, a Assemae também se dedicou a orientar os municípios a montarem planos contra a crise hídrica, visto que este é um problema que se alastra pelo país.

E como não poderia deixar de ser, o Conselho Diretor da Assemae, assim como a equipe de funcionários da Entidade, vem intensificando os preparativos para a Assembleia Nacional, que chega à sua 45ª edição. Nesta publicação, será possível conferir as informações sobre as inúmeras visitas feitas por representantes da Associação àqueles que são os gestores do saneamento junto ao Executivo. Em cada encontro, a Assemae ofereceu a oportunidade de participação no evento anual, além de colher sugestões e firmar parcerias para o aprimoramento da Assembleia, que já se consolidou como referência em eventos do setor.

Confira todas as informações sobre a programação, passagens, hospedagens, inscrições e muito mais sobre a Assembleia Nacional nesta edição do Saneamento e Municípios.

Boa leitura.



Silvio José Marques
Presidente da Assemae

Secretário Nacional de Saneamento Ambiental recebe Associação



Na contagem regressiva para a 45ª Assembleia Nacional da Assemae, o presidente da Entidade, Sílvio José Marques, e o prefeito de Poços de Caldas, Eloísio Carmo Lourenço, se reuniram, no dia 10 de fevereiro, com o novo secretário nacional de Saneamento Ambiental, Paulo Ferreira, do Ministério das Cidades. O encontro teve como objetivo apresentar a programação da Assembleia e reforçar o convite para a colaboração do Governo Federal nos debates.

Sílvio Marques mencionou a grande aproximação entre a Assemae e o Ministério das Cidades pautada pelo aprimoramento das políticas públicas que visam o desenvolvimento urbano no país. “Queremos continuar trabalhando em conjunto com o Ministério, sempre no intuito de auxiliar os municípios para que se tornem

agentes de mudanças e melhorias à população”, destacou.

O prefeito Eloísio Lourenço convidou o secretário para conhecer a experiência de Poços de Caldas, que possui serviços locais de água e energia elétrica. “A Assembleia da Assemae marca os 50 anos de fundação do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) de nossa cidade. Para nós, será uma grande satisfação receber representantes de todas as regiões do Brasil para a troca de informações sobre o saneamento básico”, comentou.

Com a experiência de quem possui mais 30 anos no setor de saneamento, Paulo Ferreira ressaltou a importância do evento para os municípios brasileiros e sugeriu incluir na programação da Assembleia o debate sobre as perdas de água. “É fundamental mobilizar, planejar e debater a otimização

dos recursos para desenhar um programa específico voltado à eficiência na distribuição de água”, disse.

A reunião também contou com a participação do chefe de gabinete da Secretaria de Saneamento Ambiental, Gustavo Zarif Frayha, secretário executivo da Assemae, Francisco dos Santos Lopes, e do diretor-presidente do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) de Poços de Caldas, Alair de Assis.

A 45ª Assembleia Nacional da Assemae, ocorre de 24 a 29 de maio, no Palace Casino de Poços de Caldas, sob o tema “Saneamento ambiental: políticas integradas com participação social”. A expectativa é reunir representantes de aproximadamente dois mil municípios, em atividades como oficinas, painéis, mesas-redondas, seminários, apresentação de trabalhos técnicos e feira de saneamento.



Assemae se inscreve para Conselho Nacional de Recursos Hídricos

Com o objetivo de representar os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a Assemae protocolou em 26 de fevereiro sua inscrição para integrar o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). A eleição entre os habilitados será realizada no mês de maio, sob a coordenação executiva do Ministério do Meio Ambiente.

O CNRH é composto por representantes de Ministérios, Secretarias Especiais da Presidência da República, Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, usuários e organizações civis de recursos hídricos. Ao todo são 57 conselheiros, sendo 12 representantes de usuários, seis de organizações civis, além de seus respectivos suplentes.

As vagas correspondentes aos usuários e organizações civis de recursos hídricos são ocupadas por meio de indicação. O Ministério do Meio Ambiente recebe a inscrição dos interessados e analisa se a documentação do candidato atende à legislação do Conselho. Em seguida, acontecem

as Assembleias Deliberativas, que definem os representantes de cada setor.

O resultado final das entidades aptas ao processo eleitoral sai no mês de abril. Já as Assembleias Deliberativas serão realizadas no período de 04 a 14 de maio, em Brasília.

Os usuários de recursos hídricos escolherão as entidades dos seguintes segmentos: irrigação; prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário; concessionárias e autorizadas de geração hidrelétrica; setor hidroviário; indústrias; e pescadores ou usuários de recursos hídricos com finalidade de lazer e turismo.

Os três segmentos das organizações civis serão representados pelos comitês, consórcios e associações intermunicipais de bacias hidrográficas; além das organizações técnicas de ensino e entidades com atuação comprovada na área de recursos hídricos.

“Nossa intenção é colaborar na construção de políticas públicas voltadas à melhoria da gestão dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, garantindo a segurança hídrica da população e a formação de cidades mais desenvolvidas, de forma sustentável”, comenta o presidente da Assemae, Sílvio José Marques.

CNRH

O Conselho desenvolve atividades desde junho de 1998, ocupando a instância mais alta na hierarquia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, instituído pela Lei nº 9.433, de 1997. É um colegiado que desenvolve regras de mediação entre os diversos usuários da água, sendo um dos grandes responsáveis pela implantação da gestão dos recursos hídricos no Brasil. Por articular a integração das políticas públicas, o CNRH orienta o diálogo transparente no processo de decisões no campo da legislação de recursos hídricos.

Encontro de trabalhadores debate saneamento do Norte e Nordeste

Nos dias 22 e 23 de janeiro, a Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste (FRUNE) realizou, em Salvador, o 3º Encontro dos Trabalhadores em Saneamento do Norte e Nordeste. O evento ocorreu no auditório do Sindicato dos Trabalhadores de Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado da Bahia (Sindae), com o tema “Saneamento é direito humano, não pode ser fonte de lucro”.

Na abertura do evento, a diretora da Assemæ, Glenda Melo, proferiu palestra sobre o Plano Nacional de



Saneamento Básico (Plansab), que prevê investimentos em torno de R\$ 508 bilhões para os próximos 20 anos. “O encontro estava bem representativo, com a participação de importantes organizações ligadas ao saneamento. É uma imensa alegria compartilhar um pouco do conheci-

mento sobre os desafios para implementação do Plansab”, comentou.

Reunindo dirigentes sindicais, trabalhadores dos setores de saneamento, energia e gás, além de representantes de vários movimentos sociais, o encontro debateu uma série de temas recorrentes na conjuntura do saneamento básico, a exemplo da universalização do atendimento, o combate às Parcerias Público-Privadas (PPPs) e as perspectivas das campanhas salariais para os trabalhadores urbanitários da região.

Correios é convidado a participar da Assembleia Nacional



tições para a realização da 45ª Assembleia Nacional da Assemæ, que acontece de 24 a 29 de maio, em Poços de Caldas (MG).

Silvio Marques iniciou a reunião destacando a importância do evento para o debate sobre o saneamento básico no Brasil. Na ocasião, o presidente lembrou o sucesso da Assembleia

em Uberlândia (MG), no ano passado, que reuniu quase dois mil representantes de municípios brasileiros. “O evento será uma ótima oportunidade onde os Correios poderão dialogar diretamente com os serviços municipais de saneamento básico”, frisou.

Segundo Adeilson Ribeiro, a Assembleia é um encontro de

grande relevância no país. “É com satisfação que apoiamos o evento, porque entendemos sua imensa contribuição para a formação de políticas públicas direcionadas ao setor de saneamento básico”, comentou.

A 45ª Assembleia Nacional da Assemæ deve atrair aproximadamente 2.000 participantes, entre gestores públicos, prestadores de serviços, pesquisadores, estudantes, técnicos e demais interessados pelo saneamento básico.

Sob o tema “Saneamento ambiental: políticas integradas com participação social”, a programação inclui atividades como oficinas, painéis, mesas-redondas, seminários, apresentação de trabalhos técnicos e feira de saneamento.

Gestores de Natal são capacitados para elaboração de planos de saneamento



A capital do Rio Grande do Norte, Natal, recebeu no período de 09 a 13 de março a oficina de Política e Plano Municipal de Saneamento Básico, destinada a técnicos, gestores e profissionais ligados ao saneamento básico. A abertura do evento teve a presença do vice-presidente da Assemae Regional Nordeste IV, José Garcia Alves de Lima, além do superintendente estadual da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Antônio Barbosa.

Com um total de 122 inscritos, a oficina teve como objetivo auxiliar os gestores locais na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, conforme regulamenta o Decreto nº 8.211/2014, que exige dos municípios a finalização dos planos até dezembro de 2015. Após essa data, a apresentação do documento será condição para o acesso a recursos orçamentários geridos ou administrados por órgãos ou entidade da administração pública federal,

quando destinados a serviços de saneamento básico.

“As oficinas promovidas pela Assemae e Funasa são ferramentas fundamentais para capacitar os gestores e garantir a melhoria dos serviços nos municípios. Só poderemos alcançar as metas previstas pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), a partir deste planejamento”, comenta Garcia Lima.

“Por meio desta ação, buscamos ajudar as prefeituras a melhorarem a qualidade de vida da população, promovendo a saúde pública e inclusão social, com mais saneamento, planejamento e gestão eficiente”, destacou Antônio Barbosa.

As oficinas são fruto do convênio de capacitação gerencial “Política e Plano Municipal de Saneamento Básico”, uma parceria entre a Assemae e Funasa. O evento em Natal encerrou as atividades do convênio, após 48 edições da oficina, com a participação de mais de dois mil gestores e técnicos em dois anos de atividades.

Seja um associado

Podem se associar à entidade os serviços municipais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza e drenagem urbana, além dos sócios individuais.

Os associados da Assemae recebem uma série de benefícios, como valores diferenciados nos eventos e cursos realizados pela entidade e em alguns de seus parceiros, fornecimento constante de informações sobre saneamento básico, exemplares gratuitos de publicações da Assemae e aconselhamento estratégico, entre outros.

Além disso, o associado passa a contar com uma instituição de credibilidade internacional para sua representação junto ao poder público e sociedade civil.



Ao associar-se, você está investindo no saneamento básico de seu município! Faça seu cadastro pelo site www.assemae.org.br, pelo e-mail associados@assemae.org.br ou ligue para (61) 3322.5911/ 3325-7592.

Caixa e ANA conhecem a programação da 45ª Assembleia Nacional



Os preparativos da 45ª Assembleia Nacional da Assemae estão a todo vapor. No dia 09 de fevereiro, o presidente da Entidade, Sílvio José Marques, foi recebido, em momentos distintos, pelo superintendente nacional de Saneamento e Infraestrutura da Caixa Econômica Federal, Adailton Ferreira Trindade, e pelo chefe de gabinete da Agência Nacional de Águas (ANA), Horácio Figueiredo Júnior. As reuniões tiveram como objetivo apresentar a primeira versão da programação do evento, além de reiterar o convite para a participação nos debates.

Pela manhã, o presidente da Assemae esteve na sede da Caixa, onde se reuniu com o superintendente Trindade. Na ocasião, Sílvio Marques destacou a grande dimensão conquistada pelas Assembleias Nacionais nos últimos anos, ao passo de serem consideradas um dos maiores encontros anuais de saneamento básico da América Lati-

na. Também participaram da reunião a gerente nacional da Caixa, Márcia Frota Ribeiro, e o secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes.

O superintendente Adailton Trindade informou o interesse da Caixa em discutir a temática do saneamento, destacando a necessidade de desburocratizar o acesso aos recursos para o setor. “Muitas vezes a burocracia deixa os municípios extremamente confusos. Por essa razão, seria interesse debater o processo de seleção pública para acesso a recursos da Caixa e de outros órgãos federais, além de esclarecer os mecanismos de financiamento e seus formatos adequados”, disse.

Na parte da tarde, a comitiva da Assemae foi recebida por Horácio Figueiredo, que confirmou a presença do diretor-presidente da ANA, Vicente Andreu, na abertura da 45ª Assembleia Nacional. Durante o encontro, o chefe de gabinete alertou para a importância de intensificar

o debate sobre a crise hídrica e as mudanças climáticas vivenciadas no Brasil. “É preciso conhecer os efeitos da falta de água e seus impactos diretos na economia, geração de energia e qualidade de vida da população”, comentou. Na ANA, a reunião também foi acompanhada pelo ouvidor da Assemae, Jair Bernardes.

A 45ª Assembleia Nacional da Assemae acontece de 24 a 29 de maio, em Poços de Caldas (MG), sob o tema “Saneamento Ambiental: políticas integradas com participação social”. Segundo Sílvio Marques, a expectativa é reunir um público de aproximadamente dois mil participantes, em atividades como oficinas, painéis, mesas-redondas, seminários, apresentação de trabalhos técnicos e feira de saneamento. “O evento será uma grande oportunidade para a troca de experiências, a formação de novos técnicos e a construção de soluções pela universalização do saneamento”, destacou.

BNDES sinaliza possibilidade de investir no saneamento



Em reunião promovida pela Assemae no dia 12 de fevereiro, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sinalizou a possibilidade da concessão de financiamentos para o setor de saneamento básico, por meio do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT). O encontro ocorreu na DAE S.A. Água e Esgoto de Jundiá (SP).

A possibilidade foi anunciada pelos gerentes de saneamento do BNDES,

Guilherme da Rocha Albuquerque e Nathália Farias Saad Rodrigues, que estiveram na reunião com a presença de vários municípios e empresas do setor. O PMAT visa apoiar projetos de investimentos voltados à modernização da administração tributária e à melhoria da qualidade do gasto público.

Atualmente, os municípios enfrentam grandes dificuldades na aquisição de financiamentos destinados a obras de saneamento básico. Muitos pedidos de concessão dos recursos enviados ao

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) acabam não sendo aprovados. “Temos dificuldades porque ficamos amarrados à prefeitura”, disse o superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal (SAAEJ), José Augusto Fagundes Gouveia.

Conforme explicou Guilherme Albuquerque, para serem aprovados pelo PMAT os projetos necessitam ter foco na melhoria da gestão pública. “Quando voltados a este fim, é possível financiar uma série de itens, como equipamentos ou obras”, completou.

Segundo o presidente da Assemae, Sívio José Marques, a reunião foi importante para esclarecer as dúvidas dos gestores municipais quanto à possibilidade de alavancar recursos. “A intenção é disseminar essas orientações nos serviços municipais de saneamento, para em seguida, construirmos alternativas que possam ser colocadas em prática”, concluiu.

Presidente da Regional Nordeste III visita sede nacional da Assemae



Recém-conduzido ao cargo de presidente da Regional Assemae Nordeste III, o diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Boca da Mata (AL), Elder Rodrigues Pereira, participou de reunião na sede nacional da Assemae, em Brasília, para debater o apoio da Entidade aos serviços municipais de saneamento básico da região. O encontro foi realizado no dia 19 de março,

com a participação do secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, e do diretor administrativo da Entidade, Rafael Bastos.

Segundo Elder Pereira, existe a necessidade de implantar a Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007) nos municípios que integram a Regional Nordeste III, formada pelos Estados de Alagoas, Pernambuco e Paraíba. Para ele, é fundamental

acompanhar os serviços municipais no planejamento, regulação e controle social do saneamento básico.

Durante a reunião, o presidente reafirmou seu compromisso com a reestruturação da Regional Assemae Nordeste III, por meio da realização de cursos de capacitação, eventos e parcerias junto a entes públicos. “Queremos nos aproximar dos municípios de forma mais intensa, mostrando que é possível fazer saneamento básico de qualidade, com gestão pública eficiente”, acrescentou.

Conforme destacou Francisco Lopes, a Assemae permanecerá oferecendo o suporte necessário para o fortalecimento do setor no Nordeste. “Nossa intenção é ampliar e desenvolver a capacidade administrativa, técnica e financeira dos serviços de saneamento básico, defendendo a titularidade municipal”.



Entidade permanece na vice-presidência do Comitê da Bacia do Rio Mogi-Guaçu

No dia 30 de janeiro, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu (CBH-MOGI) promoveu reunião eleitoral do segmento da Sociedade Civil, para composição do Plenário que responderá pela gestão no biênio 2015/2017. Na ocasião, o presidente da Regional Assemae de São Paulo, Aparecido Hojaij, foi reconduzido ao cargo de vice-presidente do Comitê.

O CBH-MOGI é constituído pelos segmentos do Estado, Municípios e Sociedade Civil, que juntos formam o Plenário do Comitê. No total são 42 representantes com direito a voto, sendo 14 das secretarias do Estado de São Paulo, 14 das prefeituras e 14 de entidades da sociedade civil.

Para formar a diretoria do Plenário, cada segmento realiza reuniões separadamente. Os representantes do Estado são responsáveis por indicar o secretário executivo do Comitê. Já os municípios escolhem o presidente, e o segmento da Sociedade Civil define o vice-presidente.

Qualquer cidadão ou instituição tem acesso livre às reuniões dos Comitês. Entretanto, somente as entidades ou usuários que compõem o Plenário podem votar e decidir sobre propostas e projetos apresentados.

Titular do Comitê desde a fundação do colegiado, em 1996, a Assemae representa o segmento da Sociedade Civil, que é constituído por

usuários de recursos hídricos, indústrias, universidades, organizações não governamentais e entidades ambientalistas.

“Nossa intenção é promover o debate sobre a harmonização entre os múltiplos e competitivos usos da água, como forma de garantir a melhoria da qualidade de vida e segurança hídrica da população”, comentou Hojaij.

O que faz um Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH)?

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são organismos colegiados que fazem parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e existem no Brasil desde 1988. A composição diversificada e democrática dos Comitês contribui para que todos os setores da sociedade com interesse sobre a água na bacia tenham representação e poder de decisão sobre sua gestão.

Os membros que compõem o colegiado são escolhidos entre seus pares, sejam eles dos diversos setores usuários de água, das organizações da sociedade civil ou dos poderes públicos. Suas principais competências são aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia, arbitrar conflitos pelo uso da água, estabelecer mecanismos, além de sugerir os valores da cobrança pelo uso da água.

Secretário Nacional de Infraestrutura Hídrica recebe Associação



No dia 10 de fevereiro, o presidente da Assemae, Sílvio José Marques, se reuniu com o novo secretário nacional de Infraestrutura Hídrica, Osvaldo Garcia, do Ministério da Integração Nacional. O encontro teve como objetivo reforçar o convite para a 45ª Assembleia Nacional da Assemae, que acontece de

24 a 29 de maio, em Poços de Caldas (MG).

Sílvio Marques apresentou a primeira versão da programação do evento, destacando o espaço ao debate sobre a atual crise hídrica brasileira, especialmente na região Sudeste. Segundo ele, a expectativa é reunir representantes de

aproximadamente dois mil municípios, para discutir os avanços e desafios do saneamento básico.

“Temos um imenso orgulho de possibilitar a troca de informação entre os serviços municipais de saneamento e os principais especialistas da área. Este ano, esperamos mais uma vez

contar com o apoio do Ministério da Integração Nacional para o sucesso do evento”, comentou Marques.

Além da segurança hídrica, a programação tem espaço para outros temas, como os mecanismos de financiamento, consórcios públicos, gestão da qualidade, redução de perdas, eficiência energética, regulação, política tarifária, resíduos sólidos, logística reversa de embalagens em geral, entre outros.

“É muito importante renovar o conhecimento sobre os impactos do saneamento para a qualidade de vida dos brasileiros. Já estive em outras edições do Fórum e, por isso, conheço as riquezas dos debates que ali são apresentados.”, enfatizou Osvaldo Garcia, que também confirmou sua presença na abertura do evento.

Comissão organizadora da 45ª Assembleia visita presidente do Confea

No dia 12 de fevereiro, uma comitiva formada por representantes da Assemae e da prefeitura de Poços de Caldas (MG) visitou a sede do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), em Brasília, para discutir a programação da 45ª Assembleia Nacional da Assemae, que acontece de 24 a 29 de maio.

Participaram da reunião o presidente do Confea, José Tadeu da Silva, presidente da Assemae, Sílvio José Marques, prefeito de Poços de Caldas, Eloísio Carmo Lourenço, além da vice-presidente do Confea, Ana Constantina Sarmiento, Gerente Regional do Confea no Sudeste, Hideki Matsuda, secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, e o diretor-presidente do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) de Poços de Caldas, Alair de Assis.



Na ocasião, Sílvio Marques apresentou a primeira versão da programação referente à 45ª Assembleia Nacional. “Em Poços de Caldas, vamos refletir o papel das políticas integradas diante dos atuais desafios do setor, como a garantia da segurança hídrica e da gestão pública dos serviços”, enfatizou.

O prefeito Eloísio destacou o município de Poços de Caldas como referência em serviços municipais de água e energia elétrica. “Estamos orgulhosos de receber um público qualificado, disposto a debater, em nossa cidade, a questão fundamental do saneamento básico, englobando também a discussão sobre os recursos hídricos, em destaque na agenda nacional”, acrescentou.

O presidente do Confea, José Tadeu, confirmou presença na Assembleia Nacional da Assemae, e também ressaltou o interesse em conhecer os programas de tratamento de água realizados em Poços de Caldas. “Não vou faltar a esse evento, pois o Confea elegeu a temática do saneamento, sobretudo em relação à água, como pauta principal de nossas atividades em 2015. Tenho certeza que o encontro será uma grande oportunidade para apreciar as boas experiências do setor”, mencionou.

Água: um bem da humanidade

Celebrado em 22 de março desde 1993, o Dia Mundial da Água é uma grande oportunidade para promover e incentivar o uso sustentável dos recursos hídricos. Como legítima representante dos serviços municipais de saneamento básico, a Assemae ressalta, em alusão à data, a necessidade das políticas públicas integradas para a garantia da segurança hídrica, evitando a escassez de água no planeta e os problemas com o abastecimento da população.

A comemoração do Dia Mundial da Água surgiu como recomendação da ONU - Organização das Nações Unidas durante a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Eco-92, realizada no Rio de Janeiro. Este ano, o tema central que pauta os debates do setor em todo o mundo é “Água e Desenvolvimento Sustentável”.

Considerada um recurso natural imprescindível à existência dos seres vivos, a água está presente em 70% do planeta Terra, com um volume total de 1,4 bilhões de km³. Mais que um insumo fundamental à produção e ao desenvolvimento econômico, a água exerce papel essencial na manutenção do equilíbrio entre os ecossistemas, sendo também referência de saúde e qualidade de vida.

Segundo a ONU, cada pessoa necessita de aproximadamente 110 litros de água por dia para atender as necessidades de consumo e higiene. Entretanto, a oferta de água doce acessível ao homem apresenta números alarmantes: apenas 1% de toda a água do planeta pode ser



usada para o consumo. Até mesmo os países que possuem grandes reservas hídricas, como o Brasil, já enfrentam problemas com a falta de água. Em 2025, cerca de dois terços da população mundial estarão carentes de recursos hídricos.

De acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA), mais da metade dos municípios brasileiros podem ser atingidos pela crise hídrica. Apenas em São Paulo, a crise já afeta quase metade da população: 20 milhões de pessoas de 68 municípios mais a capital.

O crescimento populacional, a industrialização, a expansão da agricultura e as mudanças climáticas, inevitavelmente contribuem para o processo de degradação e escassez dos

recursos hídricos. Entretanto, o maior problema estrutural desta crise hídrica começa pelo mau gerenciamento dos sistemas de abastecimento. Para se ter ideia, o alerta da estiagem no Cantareira, em São Paulo, foi dado há mais de uma década.

Conforme esclarece a ANA, o Brasil precisa investir aproximadamente 22 bilhões de reais em segurança hídrica. São necessárias obras para o aproveitamento de novos mananciais, adequações nos sistemas de produção de água, investimentos em coleta e tratamento de esgotos, além da redução nas perdas de águas.

Diante deste cenário, a Assemae destaca o planejamento hídrico como a principal alternativa para o enfrentamento da crise. Com a participação de

em colapso

Dos **1.338 milhões** de quilômetros cúbicos de água que existem na Terra, apenas **2,7%** é de água doce.

Sendo, **99,6%** dos **2,7%** inacessível em depósitos subterrâneos e geleiras.

outras entidades e municípios, a Associação formulou uma série de ações estratégicas que podem ser adotadas pelo poder público, garantindo o abastecimento de água à população. O documento apresenta propostas divididas em três grandes eixos: ações cotidianas, de gestão do colapso e estruturantes.

De acordo com o presidente da Assemae, Silvio José Marques, os usuários dos sistemas de abastecimento de água não podem esperar quase três anos por uma obra. “A crise é urgente e pede ações emergenciais para seu enfrentamento, sem danos à qualidade de vida. Por isso, defendemos um novo modelo de gestão dos recursos hídricos, com políticas integradas de planeja-

mento e articulação permanente nas esferas do poder público”, completa.

Como ações cotidianas, o documento explica a importância de estruturar campanhas periódicas de comunicação e educação ambiental, informando o impacto da crise, os cuidados na prevenção de doenças de veiculação hídrica, e como a população deve colaborar para a redução imediata do consumo de água.

Já as medidas de gestão do colapso orientam os municípios para a construção de Planos de Contingência, estabelecendo cenários de produção da água e desabastecimento da população. A Assemae também destaca a necessidade de implementar o controle social dos serviços municipais de saneamento básico, mediante a criação ou adaptação de órgão colegiado para a formulação, planejamento e avaliação da política e dos serviços de saneamento básico.

Por fim, o documento sugere como ações estruturantes a democratização da gestão dos serviços de água e esgoto, maior transparência na publicação de investimentos realizados no setor, elaboração de mecanismo de proteção ambiental nos mananciais, além da criação de pacote de financiamentos para modernização dos sistemas, sobretudo, quanto à redução de perdas.

Na intenção de sempre lutar por melhorias para os serviços municipais de saneamento básico e possibilitar mais qualidade de vida à população brasileira, a Assemae permanecerá atuando fortemente para fazer da água, de fato, um direito fundamental do ser humano. Faça sua parte e preserve esse elemento vital!

“A crise é urgente e pede ações emergenciais para seu enfrentamento, sem danos à qualidade de vida. Por isso, defendemos um novo modelo de gestão dos recursos hídricos, com políticas integradas de planejamento e articulação permanente nas esferas do poder público”

Sílvio José Marques

Saneamento espera desoneração do ICMS incidente nas contas de energia elétrica



O saneamento básico é um dos setores que mais consome energia elétrica no Brasil. De acordo com o Balanço Energético Nacional (BEM) de 2014, o segmento representa cerca de 3% do consumo total do país, o que equivale a 15,5 TWh. Uma eventual desoneração dos impostos incidentes na conta de energia,

sobretudo do ICMS, poderia impactar positivamente as finanças dos serviços de saneamento, contribuindo para a redução das tarifas de água repassadas à população.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Ministério das Cidades, a despesa do setor com energia elétrica ultrapassou os três bilhões de reais em 2013. A fatura de energia elétrica para o saneamento básico sofre incidência de ICMS (estabelecido por cada Estado) e de PIS/COFINS (definido em 3,3327 % pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL).

Ao considerar uma possível desoneração dos impostos incidentes na energia elétrica, utilizando como média

nacional um percentual de 20% para o ICMS e de 3,3327% para o PIS/COFINS, a fatura de energia ficaria desonerada em quase 614 milhões de reais (sendo R\$ 99.488.155,15 de PIS/COFINS e R\$ 514.116.666,67 de ICMS). Portanto, a desoneração implicaria na redução de R\$ 514,1 milhões dos Tesouros Estaduais e R\$ 99,5 milhões do Tesouro Federal.

Na prática, o impacto da desoneração dos custos com energia elétrica sobre a despesa total do saneamento ocasionaria a redução de gastos em R\$ 613,6 milhões. Com isso, os serviços de saneamento teriam mais condições para investir em obras, melhorar sua infraestrutura e oferecer à população tarifas menores de abastecimento de água.

Assemae apresenta proposta de veto integral para Estatuto da MetrÓpole

A presidente Dilma Rousseff sancionou em 12 de janeiro de 2015 o Estatuto da MetrÓpole (Lei nº 13.089), que estabelece diretrizes gerais para o planejamento, gestão e execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas. Por entender que o Estatuto ameaça a autonomia municipal, a Assemae defendia o veto integral da lei.

Em defesa dos municípios, a Associação adotou uma série de medidas na tentativa de não viabilizar o Estatuto, como o envio de ofícios ao Governo Federal solicitando o veto da proposta e também a participação em audiências públicas sobre o assunto. Além disso, o presidente da Assemae, SÍlvio Marques, e o secretário executivo da Entidade, Francisco Lopes, se reuniram em 06 de fevereiro com o Subchefe de Assuntos Federativos, Gilmar Dominic, da Secretaria de Relações

Institucionais da Presidência da República, para discutir as consequências do projeto junto aos municípios.

Na ocasião, a Assemae sugeriu ampliar o debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 13, de 2014, de autoria do Senador Aloyzio Nunes Ferreira. Segundo a Entidade, a PEC nº 13 seria uma alternativa que permite avanços de forma negociada, já que a União teria a competência de dispor sobre os “requisitos para a caracterização de regiões metropolitanas”, bem como de fixar normas sobre “governança, financiamento e regime jurídico do agrupamento de municípios”.

“Mesmo com a sansão do Estatuto da MetrÓpole, a Assemae continuará à disposição dos municípios brasileiros, em busca de melhores condições para as atividades de saneamento e de desenvolvimento urbano. Queremos um Brasil formado por municípios fortes,

estruturados, bem administrados e sustentáveis. Por isso, defendemos o diálogo entre todos os entes federados que formam o país”, comenta SÍlvio Marques.

O Estatuto da MetrÓpole fixa normas sobre o desenvolvimento das políticas urbanas integradas e os critérios para o apoio da União às ações que envolvam o compartilhamento de responsabilidades entre Estados e municípios da região metropolitana. Na prática, a nova lei pode acarretar a diminuição da autonomia municipal em serviços urbanos como transporte, saneamento básico, uso do solo e habitação.

Embora sancionada, a presidente Dilma vetou os artigos 17 e 18, que criavam o Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano Integrado, além dos artigos 19 e 1º (inciso II, § 1º), que pretendiam incluir como metrÓpole o território de um único município isolado.

Assemae representa municípios em reunião do GTI Plansab

Na condição de representante titular dos municípios, a Assemae participou no dia 10 de março da 5ª reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Acompanhamento da Implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico (GTI-Plansab). O encontro foi realizado no Ministério das Cidades, em Brasília, sob a coordenação executiva da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental.

A reunião teve a presença do presidente da Assemae, Sílvio José Marques e do secretário executivo da Entidade, Francisco Lopes, além de representantes do poder públi-

co federal e estadual, organizações não governamentais, universidades, movimentos sociais, trabalhadores, prestadores de serviços e agentes reguladores.

Na ocasião, foram discutidos os resultados preliminares da pesquisa sobre as ações do Governo Federal que implicam no cumprimento das macrodiretrizes e estratégias do Plansab. O grupo também debateu a relação do Plansab com o Plano Plurianual 2019 (PPA), que traça o conjunto das políticas públicas do Governo para um período de quatro anos, prevendo metas e desafios.



“As reuniões são ferramentas importantes para que os segmentos envolvidos com o saneamento básico possam fiscalizar o cumprimento das metas do Plansab, garantindo a aplicação dos recursos previstos”, destaca Sílvio José Marques.



Envasadoras com alta tecnologia

M22 Plus

Envasadora, seladora e datadora automática com sistema de assepsia da embalagem para copos. (Totalmente mecânica sem necessidade de compressor de ar).

3.000 unid/h



19ª Exposição de Experiências Municipais em Saneamento - EEMS

O sucesso da **45ª Assembleia Nacional da Assemæe** já pode ser comprovado em números. A 19ª Exposição de Experiências Municipais em Saneamento (EEMS), que acontece como parte do evento, recebeu um total de **159 inscrições** de trabalhos técnicos, um **crescimento de 20%** em relação ao ano anterior.

A 19ª EEMS é uma oportunidade para a troca de conhecimento entre pesquisadores da área e os serviços municipais de saneamento básico, por meio da apresentação de experiências exitosas. O autor do melhor trabalho técnico ganhará uma viagem internacional para participar de evento relacionado ao saneamento, com despesas de passagens e hospedagem custeadas pela Assemæe.

No dia **30 de março** acontece a divulgação dos trabalhos técnicos selecionados para apresentação oral ou em pôster. Já o prazo para envio do trabalho completo e definitivo é **27 de abril**. Você pode obter mais informações pelo site www.assemæe.org.br/assembleianacional

Realização



Coordenação Geral



Apoio



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

Últimos Estandes!

FEIRA DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
PALACE CASINO - Praça José Afonso Junqueira - Poços de Caldas/MG



Garanta seu estande | atendimento@assemæe.org.br | (61) 3322-5911 / 3325-7592

Confira a planta e entre em contato conosco!
atendimento@assemæe.org.br
(61) 3322 5911/3325 7592



45ª ASSEMBLEIA NACIONAL DA ASSEMAE

Saneamento Ambiental: políticas integradas com participação social

24 A 29 DE MAIO DE 2016 | POÇOS DE CALDAS/MG

As vendas dos estandes para a Feira de Saneamento da Assemæe seguem a todo vapor. O evento será uma grande vitrine, de alcance nacional e internacional, para as empresas divulgarem seus programas, produtos ou equipamentos. Reserve seu espaço e participe deste ambiente dedicado à inovação!

Ministério das Cidades organiza diagnóstico sobre Planos Municipais de Saneamento

O Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), realizou em fevereiro e março de 2015 um levantamento junto aos municípios brasileiros, com o objetivo de verificar o andamento dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para tanto, os municípios foram convocados a responder um questionário eletrônico, informando uma série de dados quantitativos. Conforme recomendação da SNSA, o preenchimento do questionário deveria ser realizado pelo órgão municipal gerenciador do serviço local de saneamento básico, assegurando,

dessa forma, o exercício pleno da titularidade municipal nas atividades do setor.

Segundo o especialista em Infraestrutura Sênior do Ministério das Cidades, Alexandre Araujo Godeiro Carlos, o questionário pretende diagnosticar quais os municípios que ainda estão com dificuldades na elaboração dos Planos. “A informação de cada município é fundamental para a construção de um panorama consistente e atualizado sobre esta matéria”, comentou.

Para capacitar os técnicos e gestores públicos na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, a Assemae já reali-

zou 48 oficinas em todas as regiões do Brasil, por meio de convênio com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A última edição do evento ocorreu em Natal (RN), no período de 09 a 13 de março.

“A Assemae apoia o esforço do Ministério das Cidades de conhecer os municípios que já finalizaram seus Planos ou ainda estão em fase de elaboração. O acompanhamento das ações que envolvem o saneamento básico é extremamente importante para garantir a universalização dos serviços e melhoria da gestão pública”, destaca o presidente da Assemae, Silvio José Marques.

Cartão Amigo do SAAE beneficia cidadãos em Limoeiro do Norte

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Limoeiro do Norte (CE) desenvolveu uma importante ferramenta para a aproximação do usuário com o saneamento básico local. Trata-se do “Cartão Amigo do SAAE”, um projeto que permite descontos especiais em lojas conveniadas, a partir da apresentação da conta de água devidamente paga.

De acordo com o superintendente do SAAE de Limoeiro do Norte, Garcia Lima, o projeto reduziu a inadimplência dos usuários, ampliou a receita da autarquia, diminuiu o desperdício de água e aproximou os cidadãos do saneamento básico. “O SAAE é você quem faz. Adotamos essa filosofia porque nossa missão é



melhorar cada vez mais os serviços, buscando sempre a satisfação da sociedade, com sustentabilidade e gestão pública eficiente”, comentou.

Lançado a pouco mais de um ano, o Cartão ganhou destaque em outras regiões do país, sendo reconhecido hoje como modelo de gestão. Várias autarquias municipais de saneamento básico se interessaram pelo projeto, a exemplo do Serviço Autônomo

de Água e Esgoto (SAAE) de Jaguaribe (CE), que implantou a ideia no município em janeiro de 2015.

“É sempre muito gratificante apoiar e acompanhar os projetos que auxiliam a melhoria dos serviços municipais de saneamento básico. Boas ideias, como essa, precisam ser disseminadas para todas as regiões do país”, destaca o presidente da Assemae, Silvio Marques.

Assemae apresenta proposta de programação da 45ª Assembleia Nacional ao Ministério de Meio Ambiente



Nos preparativos da 45ª Assembleia Nacional da Assemae, a Entidade se faz presente no Governo Federal e não mede esforços para garantir o sucesso do evento. No dia 10 de fevereiro, o presidente da Assemae, Sílvio José Marques, e o prefeito de Poços de Caldas (MG), Eloísio Carmo Lourenço, estiveram no Ministério de Meio Ambiente, em Brasília, onde se reuniram com o secretário nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Ney Maranhão.

No encontro, Sílvio Marques apresentou a primeira versão da programação da Assembleia Nacional, ressaltando o interesse da Assemae em inserir as temáticas sugeridas pelo Ministério. O evento acontece de 24 a 29 de maio, em Poços de Caldas, atraindo aproximadamente 2.000 participantes, entre gestores públicos, prestadores de serviços, pesquisadores, estudantes, técnicos e demais interessados pelo saneamento básico.

“O Ministério de Meio Ambiente sempre foi um grande parceiro da Assemae, por isso, queremos ouvir as sugestões para a programação da Assembleia. Nossa intenção é trabalhar em conjunto por um ambiente favorável à universalização e gestão pública do saneamento”, destacou Marques.

O prefeito Eloísio Lourenço afirmou que o evento em Poços de Caldas promete superar todas as expectativas da organização. “É uma honra para o município ter a oportunidade de reunir, em solo sulfuroso, profissionais da área de saneamento, advindos de todas as regiões do país, e que, certamente, contribuirão sobremaneira para o engrandecimento da Assembleia”, completou.

Confirmando presença na abertura do evento, Ney Maranhão sugeriu incluir na programação o debate sobre o papel dos serviços de saneamento diante da escassez hídrica. “Gosto muito das Assembleias Nacionais da Assemae, um lugar onde se aprende de verdade, com a participação de grandes especialistas do setor. Neste ano, precisamos discutir, especialmente, as possíveis soluções para o enfrentamento da crise hídrica, sem esquecer outros desafios como a redução de perdas e os mecanismos de financiamento”, disse.

A reunião também teve a participação do secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, diretor-presidente do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) de Poços de Caldas, Alair de Assis, e do chefe de gabinete da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Hugo Mendes.

Banco do Brasil sinaliza interesse em financiamentos para saneamento básico

Na terça-feira, 10/03, o presidente da Assemae, Sílvio José Marques, participou de reunião em Brasília com o gerente executivo do Banco do Brasil, Marcio Coqui Tunholi, que pertence à Diretoria de Governo da referida instituição financeira. O encontro teve como objetivo debater as alternativas de financiamento para serviços municipais de saneamento básico, além de apresentar a 45ª Assembleia Nacional da Assemae.

Na ocasião, Sílvio Marques explicou a grande dificuldade que os municípios enfrentam na aquisição de financiamentos destinados a obras de saneamento básico. Muitos pedidos de concessão dos recursos enviados ao Programa de Aceleração do

Crescimento (PAC) acabam não sendo aprovados. Conforme sinalizou Tunholi, o Banco do Brasil está empenhado em encontrar novas possibilidades para fortalecimento do setor. No segundo semestre de 2015, o banco deverá lançar uma linha para empréstimos destinados ao saneamento básico, utilizando como fonte de recursos o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Na sequência, Sílvio Marques informou a atuação da Assemae junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no sentido de utilizar o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), para propor-

cionar aos municípios uma gestão eficiente, que gere aumento de receitas ou a redução de custos advindos dos serviços prestados à coletividade. "Vamos construir um projeto piloto baseado no escopo do PMAT, e em seguida, queremos apresentá-lo aos agentes financeiros. Nossa intenção é construir essas alternativas em conjunto, garantindo mais eficiência à gestão dos serviços", acrescentou.

O gerente Tunholi destacou o forte interesse do Banco do Brasil em participar efetivamente da construção de alternativas, a partir do PMAT. "Queremos avançar nessa área, e por isso, precisaremos da ajuda de vocês para conhecer melhor os cenários do saneamento brasileiro", comentou.

TRATAMENTO de água e efluentes



"Solução em Medição"

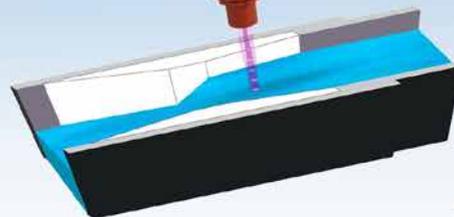
Medidores de Nível Hidrostáticos
(poços artesianos, esgoto e água tratada)



Analísadores de Cloro



Medidores Ultrassônicos - Nível e Vazão
ideais p/ calhas Parshall e canais abertos



Medidores de Vazão
tubulações cheias e parcialmente cheias



Analísadores de Turbidez (baixa e alta)



Sensores de pH, Oxigênio Dissolvido,
Sólidos Suspensos, dentre outros...

Bóia Pêra



(11) 2627-6600

www.nivetec.com.br
vendas@nivetec.com.br

Assemae se reúne com prefeito de São Paulo para debater logística reversa de embalagens

No dia 04 de fevereiro, a Assemae participou de reunião com o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, para discutir a proposta de Acordo Setorial da Logística Reversa de Embalagens em Geral, cujo texto encontra-se em análise jurídica no Ministério de Meio Ambiente.

Além de Haddad, estiveram presentes no encontro o presidente da Assemae, Silvio Marques, o secretário executivo da Entidade, Francisco Lopes, o consultor jurídico, Vladimir Ribeiro, o secretário municipal de Relações Internacionais e Federativas, Leonardo Barchini, o secretário municipal de Serviços, Simão Pedro Chiovetti, e o então presidente da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), Silvano Silvério da Costa.

Na ocasião, Silvio Marques relatou a preocupação das entidades municipalistas com a proposta de Acordo Setorial, que prevê uma série de responsabilidades aos municípios e não define claramente as responsabilidades dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de embalagens. O presidente também entregou ao prefeito um dossiê contendo a retrospectiva de toda a mobilização realizada pelas entidades municipalistas, do setor de saneamento básico e de órgãos estaduais, que nos últimos meses se reuniram várias vezes para analisar a proposta em tramitação, como forma de defender os municípios.

Segundo Silvio Marques, o posicionamento de São Paulo é fun-



damental para garantir a correta participação dos serviços públicos municipais de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, na implementação da logística reversa de embalagens. “Queremos promover uma grande articulação conjunta entre as entidades municipalistas e algumas capitais brasileiras, com a finalidade de sensibilizar o Governo Federal a incluir no Acordo as sugestões solicitadas pelos municípios. Não é correto que os custos da logística reversa fiquem a cargo apenas dos municípios”, comentou.

Diante do impasse que envolve o Acordo Setorial, as entidades municipalistas apresentam como alternativa uma proposta de decreto presidencial, para regulamentar a logística reversa de embalagens, considerando a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

Pelo decreto, as empresas de embalagens estariam obrigadas a

recolher e encaminhar para destinação adequada o volume de embalagens e produtos que comercializou, ou alternativamente, teriam que aplicar um valor equivalente ao percentual de seu faturamento bruto, nas despesas dos serviços prestados. A proposta também prevê a realização de estudos de viabilidade jurídica e econômica, para demonstrar a constitucionalidade do projeto e comprovar que o decreto não afetaria a economia brasileira.

O prefeito Haddad recebeu com atenção a alternativa do decreto e se dispôs a apoiar o pleito dos municípios. “Precisamos conhecer mais claramente o funcionamento da logística reversa de embalagens em outros países e buscar soluções para nossa realidade. Por isso, faremos contato junto ao Governo Federal, solicitando audiência com o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, para debater o assunto”, disse.

Assemae orienta municípios a montarem planos de contingência contra crise hídrica

Diante da atual crise hídrica que afeta o Brasil, especialmente a região Sudeste, a Assemae tem orientado os municípios a montar ou aprimorar planos de contingência, visando um provável agravamento da situação ao longo de 2015.

Segundo o presidente da Assemae, Silvio Marques, planos de contingência são importantes para os municípios preparem a implantação de medidas como o estímulo à redução do consumo de água. “É preciso se adequar a uma nova realidade, não dá mais para contar com o mesmo volume de água de alguns anos atrás”, destaca.

Algumas dessas medidas poderão depender de novas leis municipais, no sentido de preparar os respectivos

municípios à situação de escassez de água. Já a redução do consumo pode ser considerada uma alternativa de curto prazo essencial, considerando que devem demorar pelo menos dois anos as obras projetadas para ampliar, por exemplo, a oferta de água na Grande São Paulo e região de Campinas. “Essas obras dependem de projetos, financiamento, licenciamento ambiental, além da construção em si, e tudo isso leva tempo”, observa o presidente da Assemae.

A Associação também entende que os serviços municipais de abastecimento de água devem ser afetados economicamente pela crise hídrica. Por isso, a Entidade defende a redução do ICMS pago sobre o uso de energia elétrica, como forma

de diminuir seus custos operacionais dos serviços de saneamento.

Silvio Marques destaca ainda a importância de adotar medidas técnicas para enfrentamento da crise, como a redução das perdas de água nas redes de distribuição. Conforme observa o presidente, serviços municipais como a Sanasa, de Campinas, conseguiram reduzir significativamente as perdas de água nas redes de distribuição, para menos de 20%, “mas isso depois de investimentos durante anos”.

A crise hídrica será um dos assuntos principais da 45ª Assembleia Anual da Assemae, que acontece de 24 a 29 de maio, em Poços de Caldas (MG). “Saneamento ambiental: políticas integradas com participação social” será o tema central do encontro.

SAAE Lucas do Rio Verde promove XI Semana da Água

De 17 a 20 de março, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) do município de Lucas do Rio Verde (MT), realizou a XI Semana da Água, com atividades nas escolas públicas e privadas da cidade. Na abertura do evento, o presidente da Regional Assemae do Centro Oeste e diretor técnico do Serviço de Saneamento Ambiental de Rondonópolis (SANEAR), Marcos Brumatti, ministrou palestra sob o tema “Uso Sustentável da Água”.

Na ocasião, Brumatti explicou os inúmeros fatores que ameaçam a disponibilidade de água no planeta, como o crescimento urbano, desmatamento, poluição ambiental, desperdício e o grande consumo da população. “Se a água não for bem cuidada, ela pode



acabar. A humanidade, em seu conjunto, precisa ser capaz de viabilizar uma boa gestão da água”.

O presidente regional também ressaltou o posicionamento da Assemae em defesa da gestão pública municipal dos serviços de saneamento básico. “Para nós, o fortalecimento institucional dos municípios e de seus serviços é o caminho para a articulação com as políticas de desenvol-

vimento urbano e regional, voltadas à melhoria da qualidade de vida em todo o país”, acrescentou.

Além de palestras, o evento contou com atividades recreativas e esportivas sobre a importância de preservar os recursos hídricos. Foram abordados temas como as técnicas para redução do consumo de água, preservação de nascentes, tecnologias de captação e tratamento de água.

Inscrições abertas para a 45ª Assembleia Nacional da Assemae

Estão abertas as inscrições para a 45ª Assembleia Nacional da Assemae, que acontece de 24 a 29 de maio, em Poços de Caldas (MG). Sob o tema “Saneamento Ambiental: políticas integradas com participação social”, o evento vai discutir os avanços e desafios do setor, incluindo o debate sobre a atual crise hídrica que afeta o país.

A primeira fase de inscrições segue até 15 de abril, exclusivamente pelo site do evento (www.assemae.org.br/assembleianacional). Ao realizar o cadastro, o participante recebe uma senha de acesso, que lhe permite solicitar a emissão da segunda via de boleto ou o recibo de pagamento. Após a Assembleia, também será possível emitir pelo sistema o certificado de participação.

A inscrição antecipada oferece uma série de benefícios, como descontos especiais e a oferta do “Passaporte Assemae”, um documento para acesso imediato ao evento. Por meio dele, o participante não precisará passar pela secretaria, o que possibilita mais organização e agilidade no atendimento ao público.

O pagamento das inscrições será feito por boleto bancário. Os valores variam de R\$ 60,00 a R\$ 500,00, obedecendo a quantidade de inscrições ou a categoria do participante. Todos os inscritos ganharão como cortesia o traslado (transfer) do aeroporto de Campinas (SP) até o município de Poços de Caldas (MG).

A comissão organizadora do evento também se preocupou com a variável financeira dos hotéis. Os valores foram previamente escolhidos e negociados pela Assemae, garantindo ao público mais conforto e economia. Já as passagens aéreas terão descontos de até 12%.

A 45ª Assembleia Nacional da Assemae deve atrair aproximadamente 2.000 participantes, entre gestores públicos, prestadores de serviços, pesquisadores, estudantes, técnicos e demais interessados pelo saneamento básico. Considerado um dos maiores encontros anuais de saneamento básico da América Latina, o evento inclui oficinas, painéis, mesas-redondas, seminários, apresentação de trabalhos técnicos e feira de saneamento.

	ATÉ 15 DE ABRIL		16 DE ABRIL A 15 DE MAIO		16 A 29 DE MAIO	
Associado	1 a 3 inscrições	R\$ 500,00	1 a 3 inscrições	R\$ 550,00	1 a 3 inscrições	R\$ 600,00
	4 a 6 inscrições	R\$ 450,00	4 a 6 inscrições	R\$ 500,00	4 a 6 inscrições	R\$ 550,00
	A partir de 7 inscrições	R\$ 400,00	A partir de 7 inscrições	R\$ 450,00	A partir de 7 inscrições	R\$ 500,00
	Sócio individual	R\$ 500,00	Sócio individual	R\$ 550,00	Sócio individual	R\$ 600,00
Expositor/ trabalho	R\$ 450,00	Expositor/ trabalho	R\$ 500,00	Expositor/ trabalho	R\$ 550,00	
Não associado	R\$ 900,00	Não associado	R\$ 1.000,00	Não associado	R\$ 1.100,00	
Estudante	R\$ 60,00	Estudante	R\$ 60,00	Estudante	R\$ 60,00	

Passagens e Hospedagem



Para garantir mais conforto, economia e segurança aos participantes da 45ª Assembleia Nacional da Assemae, a comissão organizadora do evento negociou diretamente com os hotéis de Poços de Caldas e as

companhias áreas. Além de obter descontos na hospedagem e nas passagens, o participante inscrito ganhará como cortesia o traslado (transfer) do aeroporto de Campinas (SP) até o município de Poços de Caldas (MG).

As reservas de hospedagem e passagem devem ser realizadas pelo site www.assemae.org.br/assembleianacional. Informações adicionais pelo telefone (61) 3321-4409 ou pelo e-mail assemae2015@trips.tur.br

CONSULTE ABAIXO OS DESCONTOS E HORÁRIOS DE TRANSLADO.

PASSAGENS ÁREAS

Descontos	Companhia
12%	Azul
12%	TAM
10%	Avianca

HORÁRIOS DE TRANSLADO (TRANSFER)

Campinas (SP) a Poços de Caldas (MG) – IDA

Horários	Dia
11h / 16h / 20h	23 de maio (sábado)
10h / 14h / 18h / 22h	24 de maio (domingo)
10h / 14h	25 de maio (segunda-feira)

Poços de Caldas (MG) a Campinas (SP) – VOLTA

Horários	Dia
8h / 12h	28 de maio (quinta-feira)
4h / 8h / 12h / 14h	29 de maio (sexta-feira)



45ª ASSEMBLEIA NACIONAL DA ASSEMAE

Saneamento Ambiental: políticas integradas com participação social

24 A 29 DE MAIO DE 2015 | POÇOS DE CALDAS/MG

PROGRAMAÇÃO

Dia 24 de maio de 2015 (Domingo)

13h às 19h: Inscrição e entrega de materiais

14h às 19h: Reunião do Conselho Diretor Nacional da Assemae

Dia 25 de maio de 2015 (Segunda-feira)

9h às 12h: Painel 1 - Saneamento ambiental e a construção do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano

14h às 16h: Seminário 1 - Planejamento e Gestão

- Tema 1: Sistema de Informações Municipais de Saneamento Básico
- Tema 2: Atlas Brasil de Despoluição de Bacias Hidrográficas: Tratamento de Esgotos Urbanos

16h30 às 17h30: Experiências Exitosas

- A importância das comunidades na gestão dos sistemas de dessalinização e das unidades demonstrativas do programa água doce

14h às 17h: Seminário 2 – Planejamento e Gestão

- Como montar banco de projetos e conteúdo para captação de recursos de água e esgoto

14h às 17h: Seminário de Resíduos Sólidos 1

- Consórcios públicos e tecnologias para resolução do passivo ambiental de resíduos sólidos

14h às 17h: Mesa Redonda 1

- Universalizando o Saneamento Rural no Brasil

14h às 18h: Trabalhos Técnicos da 19ª EEMS

14h às 18h: Apresentação de Tecnologias

18h às 20h: Abertura Oficial da 45ª Assembleia Nacional da Assemae

20h: Abertura da Feira de Saneamento 2015

Dia 26 de maio de 2015 (Terça-feira)

9h às 12h: Painel 2

- Crise Hídrica no Brasil: Saneamento ambiental e as interfaces com as mudanças climáticas e preservação hídrica

14h às 15h: Oficina 1

- Tecnologias para diagnóstico de perdas na macromedição e micromedição

15h às 16h: Oficina 2

14h às 16h: Seminário 3 – Planejamento e Gestão

- Modelos de cidades integradas e participativas

14h às 16h: Mesa Redonda Internacional 1

- Eficiência energética e redução de perdas de água

14h às 16h: Mesa Redonda 2

- Plano Nacional Segurança Hídrica e seu impacto na gestão dos Serviços de Saneamento no Brasil

16h30 às 18h30: Seminário 4 – Planejamento e Gestão

- Implantação dos Planos Municipais de Saneamento Básico

16h30 às 18h30: Mesa Redonda 3

- Desburocratização do acesso a recursos para o setor de Saneamento

16h30 às 18h30: Seminário de Resíduos Sólidos 2

- Coleta seletiva, logística reversa e a destinação adequada dos rejeitos

14h às 18h30: Trabalhos Técnicos da 19ª EEMS

16h30 às 18h30: Apresentação de Tecnologias

Dia 27 de maio de 2015 (Quarta-feira)

9h às 12h: Painel 3

- Saneamento Ambiental: políticas integradas com participação social

14h às 16h: Oficina 3

- Como implementar um programa e gestão da qualidade nos serviços de saneamento

14h às 16h: Mesa Redonda 4

- Planejamento e prestação dos serviços de saneamento nas regiões metropolitanas

14h às 16h: Seminário 5 – Planejamento e Gestão

- Implementação, monitoramento e avaliação do Plansab

16h30 às 18h30: Mini-curso

- Política Tarifária e Orientação Comercial na Gestão

16h30 às 18h30: Seminário 6 – Planejamento e Gestão

- Processo de seleção para acesso aos recursos do setor de saneamento básico

16h30 às 18h30: Seminário Internacional 2

- Riscos da Privatização do Setor Saneamento Básico

14h às 18h30: Trabalhos Técnicos da 19ª EEMS

14h às 18h30: Apresentação de Tecnologias

Dia 28 de maio de 2015 (Quinta-feira)

9h às 10h30: Tendências e Debates 1

- Tecnologias para desenvolvimento de novos reservatórios no Brasil

9h às 12h: Mesa Redonda 5

- Retomada dos Serviços Municipais Concedidos

9h às 12h: Oficina 4

- Política de Educação Ambiental

9h às 12h: Tendências e Debates 2

- Contaminantes emergentes nos recursos hídricos

9h às 12h: Mesa Redonda 6

- A situação atual e modelos de regulação no setor de saneamento básico

9h às 12h: Mesa Redonda 7

- Autarquias ou empresas públicas: vantagens e desvantagens

9h às 12h: Trabalhos Técnicos da 19ª EEMS

9h às 12h: Apresentação de Tecnologias

14h às 18h: Assembleia Geral da Assemae

20h: Confraternização

Dia 29 de maio de 2015 (Sexta-feira)

10h às 12h: Visita técnica monitorada

- Estação de Tratamento de Água e Esgoto do DMAE
Usina Hidrelétrica Municipal do DME

Realização:



Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento